

# A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ \* JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — BRAGA \*

ANO XXXV — N.º 684 — Melgaço, 1 de Junho 1980 \*

QUINZENÁRIO \*

Preço: 7\$50

PORTE  
PAGO

## Fazemos Anos...

Com o presente número de «A Voz de Melgaço» entramos no 35.º ano.

Fazemos anos, e só a circunstância da austeridade em que vivemos é que nos impede de festejarmos a data com imponência. É que vivemos já 34 anos, o que para um jornal da província é muito. O acontecimento, no entanto, destaca-se, ainda, pelo facto de sermos o único jornal que existe na nossa terra.

Em quase todos os concelhos do Distrito de Viana, a que pertencemos, há pelo menos, dois jornais. Julgamos serem Caminha, Cerveira e Melgaço os concelhos aonde há, apenas, um jornal.

O jornal, numa terra, é expressão de cultura, de progresso, de interesse colectivo.

A grande imprensa não substitui, nem pode substituir, a imprensa regional, mesmo que destinasse crónicas periódicas às terras, o que não faz, e os correspondentes locais para a grande imprensa não têm o acolhimento de espaço que as terras merecem em virtude do espaço limitado, que consagram à província.

Esta circunstância deve estimular os responsáveis da imprensa regional a trabalhar a sério e com interesse bairrista.

Pensamos que «A Voz de Melgaço» está a executar o que escrevemos atrás. E fazemo-lo procurando despertar o interesse dos leitores, correspondendo, ao mesmo tempo, aos seus alvitre, alvitre que não os escondemos aos leitores.

A Crónica Política foi sugerida por um emigrante, nosso assinante, o António Dias; os artigos que temos publicado sobre Religiões foram-nos lembrados pelo assinante Carlos Alberto Afonso, de Lisboa.

É que entendemos que a vida de um jornal é mais activa e mais valiosa se houver consonância entre os responsáveis do jornal: Direcção e Leitores.

Continuamos, pois, com as colunas deste jornal ao dispor dos nossos leitores e das suas sugestões.

A vida económica-financeira que temos vivido nos últimos anos em Portugal obrigou-nos a alterar o custo da assinatura e dos anúncios.

Queremos registar um facto extraordinário: não tivemos devoluções sensíveis pelo facto dos aumentos. Os nossos anunciantes e assinantes compreenderam perfeitamente as exigências do tempo e das circunstâncias em que vivemos.

Temos, até, recebido novas assinaturas e pagamentos generosos.

A todos, o nosso Muito Obrigado.

Vamos, pois, continuar com a ajuda de Deus e a compreensão e a amizade dos nossos leitores a tarefa que encetamos há 34 anos, e estamos certos de que do Céu, o Padre Carlos, — fundador e alma de «A Voz de Melgaço» — será o melhor protector deste quinzenário e será aquele que com maior júbilo festejará o 34.º aniversário de «A Voz de Melgaço» que é sua.

Júlio Vaz

## MAIO E O P. CARLOS

Não o posso desassociar deste mês em que na última noite de Maio do ano 72 a Virgem Maria, Rainha dos Sacerdotes acompanhava na sua preparação para a eternidade aquele bom Pastor, confiando-o a seu Filho no dia 1 de Junho, mês do Coração do Amor.

Volviendo à realidade, não é apenas saudosismo dessa figura veneranda, culta e empreendedora, mas sentir-lhe a ausência nesta era empobrecida de bons Pastores.

Assistimos a reuniões das grandes potências para com inteligências em conflito tentar até

ao infinito, solucionar o bom andamento deste planeta, harmonizá-lo em paz.

Porém, baldados esforços. Mais violência, mais a resvalar-se para um abismo, parecendo até o universo retorcer-se, e, a humanidade entorpecida caminhando para um mundo enlouquecido.

É que, nesse recinto conferencial, uma cadeira ficou vazia. Não foi convidado o «Bom Pastor»!

E «só Ele sabe conduzir o Seu rebanho, só Ele conhece as Suas ovelhas».

Faltou lá o tema que o «Bom

Pastor» apresentaria: «o Novo Testamento» «Amái-vos uns aos outros assim como eu vos ameí».

Só assim sereis fraternos, só o Amor vos dará a Paz procurada.

Mais diria: burilai almas que trilhem meus passos.

E nós, mais lembramos: Vejamos: Aí veio Puebla na América Latina (Puebla, n.º 1188) onde esclarece:

«A Igreja evangelizadora faz um veemente apelo para que os jovens nela busquem o lugar de sua comunhão com Deus e os homens, a fim de construir a civilização do amor e edificar a paz na justiça».

Concretizando isto, o «Padre de sempre para os dias de hoje» já lá estava presente em Puebla. A confirmá-lo, vimos há anos, numa foto tirada junto da igreja da Senhora da Peneda (nas suas Bodas Sacerdotais de Prata) o P.e Carlos rodeado de numerosos jovens sacerdotes por suas mãos conduzidos ao Altar do Senhor, «almas buriladas e prontas para

(Continua na Página 4)

## Política Nacional

Meu caro António Dias

Na última crónica prometi falar-te do Orçamento Geral do Estado.

Como sabes, nas nossas casas também fazemos orçamentos: ordenamos as despesas, certas e prováveis, e vamos tentar obter receitas para as despesas.

Ora o Orçamento Geral do Estado tem o mesmo objectivo. E o Governo, seja ele qual for, não pode governar nem administrar sem autorização, e esta autorização vem-lhe da Assembleia da República.

Depois de longos debates o Orçamento foi aprovado. Votaram a favor, a Aliança Democrática, a qual é constituída pelos partidos — Partido Social Democrata, Centro Democrático Social e Partido Popular Monárquico — e pelos Reformadores. Votaram contra o Orçamento, os Socialistas, os Comunistas e a União Democrática Popular.

O Orçamento procura aumentar os bens, melhorar o poder de compra, e conter a inflação! Foi ao encontro dos mais necessitados, melhorando-lhes a vida.

Imagina que até o homem que guarda a cadeia passa a ganhar tanto como um polícia.

Os Comunistas não compreendiam os números, e o Ministro das Finanças ensinou-os.

Mas o mais bonito foi o comentário de um deputado da Aliança Democrática — Dr. Ferreira do Amaral — que disse em plena Assembleia da República: «Sabíamos que os comunistas eram medíocres em comportamento, e ficamos agora a saber que são maus em aproveitamento».

No dia 1 de Maio — dia do Trabalhador — os Operários vie-

## «PRIMAVERA QUENTE»...

### Que se passa na nossa Terra?

A nossa terra tem sildo «vissitada» nas últimas semanas e frequentemente pela Polícia Judiciária.

Diz-se que foi preso, em Espanha, um homem de Melgaço com armas. Também se diz que foi preso em Vigo um indivíduo

### Há Luz no Concelho

Em 16 de Maio foi inaugurada a luz eléctrica na freguesia de Fiães; em 23 foi inaugurada em Cubalhão, Cousso, Parada do Monte e Gave. E o eng. Soeiro de Carvalho responsável por este trabalho veio no passado dia 23 proceder ao acontecimento festivo das populações e viver estas horas com o nosso povo.

Bem haja. No próximo número referir-nos-emos desenvolvidamente ao acontecimento.

dos altos montes de Melgaço, o qual andava a ser procurado pelas polícias francesa, belga e holandesa.

Em Prado apareceu um «Mercedes» abandonado.

Aguardamos ansiosamente uma informação da Polícia Judiciária para a darmos aos nossos leitores. É que se fala em contrabando de armas, droga, roubo de carros, etc..

Na Câmara Municipal, o Partido Socialista apresentou uma moção de censura à actividade do Presidente.

A questão da censura tem-se arrastado e aguarda-se o desfecho, tão necessário à informação ao público, visto o caso ter sido tratado em sessão pública.

Também a Aliança Democrática, anda a tentar uma Comissão Coordenadora, facto que tem sido muito debatido no interior dos partidos.

Julgamos que, em política, quem põe questões pessoais acima do interesse dos Partidos, deve ser afastado, sem demora, para bem da política.

E que os dirigentes distritais tenham a coragem necessária para decidir com acerto.

## P. Carlos Vaz

Para celebrar o 8.º aniversário do falecimento do Padre Carlos, a família manda celebrar missa no dia 1 deste mês, às 11 horas, na igreja paroquial de Rouças.

## A história de Melgaço vista através da correspondência do Sr. D. António com o P. Carlos

Como já se disse, entendemos que deveria instalar-se a biblioteca e demais espólio literário e

### Aos nossos correspondentes de Chaviães, Prado e Alvaredo e aos Leitores

Devido à greve dos correios, quanto às horas extraordinárias, a correspondência do Sr. António Reinales só nos chegou no dia 13, tendo saído de Melgaço com carimbo de 7 de Maio; as correspondências do Sr. Manuel Gomes de Sousa, com carimbo do correio do dia 8, só as recebemos no dia 15.

E «A Voz de Melgaço» foi para o correio no dia 15 pelo que tinha de ser impressa com a devida antecedência.

Que os dignos correspondentes e os prezados leitores nos desculpem o atraso, devido, aliás, aos correios.

cultural do P. Carlos em estante própria, no escritório da casa da família no Cerdedo. A ideia levou tempo a concretizar-se e só agora ali se encontram os livros de maior interesse, a colecção de «A Voz de Melgaço», quase só obra do P. Carlos, e o volumoso arquivo com documentação e cartas, que não sabemos como foi possível guardá-las sem se extraviarem. O falecido, envolvido como andava na roda-viva duma existência atafalhada de problemas e cuidados ao serviço dos outros, dava a impressão de desarrumado e falho de método, mas a circunstância de ter sido possível recolher quase todos os documentos relativos à freguesia, primícias, confrarias e diversas outras coisas, a S. Rita, aos emigrantes, ao Hospital, etc., etc. esta circunstância revela precisamente uma índole contrária à

(Continua na Página 4)

# DA VILA E CONCELHO

## FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS EXPEDICIONÁRIOS DO R. I. N.º 8 AOS AÇORES EM 1940

Nesta vila, reuniu-se o que a nível dos anos anteriores se realiza noutras localidades, uma concentração de expedicionários do Regimento de Infantaria n.º 8 de Braga, ao arquipélago dos Açores em 1940, de vários pontos do país.

Deste agrupamento de velhos militares, que eram cerca de oitenta, faziam parte alguns nossos conterrâneos, que mais uma vez, se lem-

braram dos velhos tempos, que recordam com saudade.

No Largo da Calçada, foi-lhes feita uma recepção com o estoirar de uma salva de morteiros e a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, à chegada dos velhos militares, que se dirigiram para a Igreja da Misericórdia, assistindo a uma missa.

A seguir realizou-se um almoço de confraternização, servido pelo Restaurante «Mini-Zip-Zip», no Salão Nobre dos Bombeiros desta localidade, gentilmente cedido para aquele fim.

No final, foi grande a reinação, entre todos os presentes. P. R.

## APANHADOS PELA GNR QUATRO INDIVÍDUOS SEM CARTA DE CONDUÇÃO

Por não possuírem a respectiva carta de condução, responderam no tribunal desta comarca, Norberto José Afonso Trancoso, da freguesia de Paderne, deste concelho, José Meira Campos de Araújo, natural de Gondomar e residente nesta vila, José Armando Soares Fernandes, natural de Monção, e Carlos Alberto da Cunha Oliveira, natural de Moçambique e residente em Braga.

O meritíssimo Juiz de Direito Sr. Dr. Alberto Pedro Taxa, condenou todos os transgressores em 5.000\$00 de multa, acrescidos do im-

posto de justiça, com excepção do último, que lhe suspendeu a pena por três anos.

## BAPTIZADO

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Ana Luísa, filha do Sr. Engenheiro Luís Agostinho Pereira de Castro e da Sr.ª Professora D. Maria Manuel Gil Lima Pereira de Castro. Foram padrinhos da neófita seus tios Sr. Adélio Ribeiro Gonçalves Leite e sua esposa Sr. D. Maria de Fátima Pereira de Castro Leite.

Os nossos parabéns.

## ANIVERSÁRIO

Festou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. Francisco Augusto Igrejas (Gú), funcionário do Hospital desta vila, que teve a gentileza de oferecer um almoço a inúmeros convidados e familiares. Ao nosso amigo, apresentamos os nossos parabéns e desejamos-lhe longa vida.

## D. MARIA DOS ANJOS DE FREITAS

De visita, esteve entre nós a nossa conterrânea e estimada assinante Sr.ª D. Maria dos Anjos de Freitas, residente na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

## OFERTA DE FATOS DE TREINO AO SPORT CLUBE MELGACENSE

A firma de materiais de construção «Quintas, Martins & Quintas», de Viana do Castelo, com filial nesta vila, ofereceu ao Sport Clube Melgacense, um equipamento de fatos de treino, com o reclame daquela importante firma.

A Direcção da colectividade desportiva, agradece a oferta.

## TELEVISÃO OFERECIDA AOS BOMBEIROS DE MELGAÇO

O nosso ilustre amigo e conterrâneo Sr. Armando Esteves, funcionário superior dos C.T.T. aposentado, residente no Luso (Coimbra), teve a gentileza de oferecer aos Bombeiros Voluntários de Melgaço, um aparelho de televisão.

Em nome dos nossos Soldados da Paz e de todos os Melgacenses, gratos pela gentileza.

## Vende-se no Peso

Vende-se por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso. Tem instalado no r/chão um café e o restante do prédio está devoluto. Dá informações sobre este negócio: MARIO RANHADA

## Em Guide (Torre D. Chama)

Celebraram-se nos passados dias 17, 18 e 19, as festas em honra do Divino Senhor dos Passos. O nosso amigo José Manuel de Carvalho, que conseguiu arranjar alguns fundos para que esta festividade tivesse a maior projecção, vem por este meio agradecer a alguns bons Melgacenses e que o Divino Senhor dos Passos lho agradeça.

## SOCIEDADE

### P.e José Marques

Este nosso prezado Amigo tem estado em casa dos seus familiares, na cidade de Braga, a fim de proceder a tratamento clínico. Desejamos-lhe bom êxito.

## Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

## De Chaviões

QUE VANTAGENS NOS OFERECE O CÓDIGO POSTAL? — Não tencionava marcar presença neste número de «A Voz de Melgaço» se não fosse o ter recebido hoje duas cartas. Uma do Algarve, com data de 27 e a outra de Braga, com a data de 30, ambas do mês findo. Por isso atrevo-me a perguntar aos Senhores dos CTT, para que serve o Código Postal, se para nos adiantar ou atrasar a correspondência?

MISSA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA — A missa dominical do passado dia 4, foi celebrada na capela de Santa Bárbara, no lugar da Portela, em cumprimento de uma promessa feita a Nossa Senhora, pelo casal Manuel José Fernandes e sua esposa Elvira Alves Fernandes, residentes no Canadá e acidentalmente nesta freguesia. O acompanhamento da missa foi feito por um grupo coral da vila de Monção e a transmissão pelos altifalantes de Melgaço. A capela, apesar do grande espaço que tem, foi pequena para recolher o grande número de fiéis.

O NOSSO MUITO OBRIGADO — A gente de Chaviões está muito grata a todos os que de qualquer forma contribuíram para o grande melhoramento da nossa estrada. Pois, das promessas feitas há tanto tempo, passou-se finalmente à realidade. E assim, hoje podemos informar com muito gosto, que os Srs. empreiteiros Mário da Costa & Irmão, já deram início aos trabalhos de esfaltamento, que nesta data já tem uma extensão de 200 metros aproximadamente.

Se o tempo o permitir, prevê-se o fim dos trabalhos para a próxima semana.

CHERRIU, AQUI HÁ PARDIAL — Faz hoje precisamente 70 anos, que nasceu no lugar da Quingosta, um indivíduo do sexo masculino, que viria a ser o segundo morgado, remediado, da freguesia de Fiães. Por desejo dos seus saudosos pais e seus padrinhos, recebeu o nome de baptismo de António Luís de Ascensão. Mais tarde, viria a ser também o mais pobre daquela freguesia, por uma mudança fatídica para outra terra e azar na vida dos seus nunca esquecidos pais. Hoje graças ao Bom Deus, vive feliz pela amizade que lhe é dispensada pela sua numerosa prole, quer pelos presentes quer pelos ausentes, formulando-lhe os maiores votos por uma vida prolongada.

CHEGADA — Vindo do Brasil, encontra-se no seu Lar da Saudade no lugar do Curtinhal o Sr. Amadeu Abílio Lopes.

Que esta estadia entre nós seja para ele fruto de bem estar, são os nossos desejos.

DE FÉRIAS — Em casa de seus pais, no lugar das Lages, está a nossa conterrânea Sr. D. Elça Hermínia Alves, seu marido Sr. Miguel Ramos Rodrigues e seus filhinhos, residentes em Sintra, em gozo de férias. Que as passem bem nestes dias chuvosos de Maio, são os nossos votos. A. R.

## De Prado

PROGRESSO DA AGRICULTURA — Estamos no mês de Maio, é neste mês e no de Abril, que os proprietários destas pequenas parcelas de terreno expostas em anfiteatro as põem de luto. Empregam estas palavras, visto aquelas onde pode entrar a máquina as mandam lavar, onde não pode entrar, o serviço é feito à antiga portuguesa, manualmente. O que fica é bastante caro, sendo necessário recorrer ao trabalhador rural e tal trabalhador quer que o seu salário seja equiparado ao trabalhador da construção civil e tem razão pois tem direito a comer como qualquer outro.

Eis a razão porque ninguém quer ser caseiro... como eram outrora. Os proprietários que não tem verba,

para pagar tais salários, e de avançada idade não as põem de luto, para nas mesmas fazerem as costumadas plantações e sementeiras... E com o máximo prazer que este correspondente observa o que se passa nestas 18 freguesias que compõem o concelho de Melgaço: vêem-se esposas, pais e filhos de tenra idade que lá longe lutam para nada lhes faltar que são os nossos exemplares emigrantes!... Os que cá permanecem esposas, pais e filhos, querem recebê-los de braços abertos e provar-lhes que os que cá ficam têm por dever auxiliá-los, provando-lhes que com os seus esforços, cá tem o produto adquirido, como seja milho, vinho, feijão e outros produtos hortícolas, e ainda a delícia das carnes da região, acompanhadas com as delícias dos afamados vinhos verdes, tintos e

brancos. E uso e costume os proprietários não desarmarem, quer chova quer faça sol. Diz o ditado, fraco é o Maio que não rompe uma croça.

PARA O CANADÁ — Seguiu a assinante Sr. D. Maria Elena da Silva Calheiros.

DE LISBOA — Regressou o dedicado assinante Américo Luís Gomes, depois de lá ter permanecido junto da esposa, filhos e mais família.

DO RIO DE JANEIRO — Depois de ter permanecido naquela cidade largos anos, veio de visita a sua mãe D. Albertina dos Prazeres Rodrigues, José Alves da Silva.

DE LISBOA — Onde foi chamado a fim de tratar de diversos assuntos regressou Manuel José Gomes de Sousa, que agradece a todos os assinantes residentes na capital, o carinho muito amável com que o

trataram, entre eles Manuel Francisco Esteves, e tantos outros.

DO LARANJEIRO, onde foi de visita a sua querida mãe, Sr.ª D. Aida Juaquina Gomes, viúva de Júlio Gonçalves, regressou à sua vivenda da Lavandeira, Bento Júlio Gonçalves.

DO PORTO, onde se encontrava junto de sua filha e genro encontrá-se na Quinta da Serra, D. Maria Amélia Vaz Pinheiro, viúva do saudoso sr. Herculano Arsénio Gomes Pinheiro. M. S.

(Continua na 3.ª pág.)

## Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, ótimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção. Inf. telef. 23462 de Valença.

## Vende-se Apartamento

Contactar: Telefone 27117 Rua do Raio, 356-1.º Esq. - Braga

## Vendem-se

Terras de cultivo a produzir 12 pipas de vinho. Montes com bom arvoredor, casas de morada, palheiro, canastro e pesqueiras no rio Minho, pertencentes ao sr. Vitorino José Lopes e Esposa do Curtinhal, Chaviões, Melgaço.

Mostra e trata:

Alberto António de Carvalho, no mesmo lugar.

## António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

## Pensão Flor do Minho (0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar  
Agora sob a Gerência da nova proprietária,  
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 • MELGAÇO

## Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## Bento Gomes

EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 21 13

## Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## Colégio Dublin e Lar

INTERNATO FEMININO

Semi-Internato — Externato

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

ENSINOS INFANTIL E PRIMÁRIO

Largo do Carmo, 2 (Junto à Igreja do Carmo — Telef. 2 23 47 — BRAGA

# DA VILA E CONCELHO

(Continuação da pág. 2)

## De Rouças

**FIESTA DE S.ta RITA** — Este ano caiu nos dias 25 e 26 de Maio. Apesar de serem, estes, os dias principais, os actos festivos iniciaram-se no dia 11 com uma procissão de velas da igreja de S.ta Rita para a igreja paroquial, voltando a S.ta Rita no dia 18, havendo novena com terço cantado, missa cantada e sermão.

No dia 22 houve exéquias pelo Padre Carlos e demais benfeitores da Obra.

No dia 25, a Banda de Tangil entrou no recinto às 9 horas, tendo havido missa cantada e sermão às 11 horas, confissões às 15, e, de novo missa cantada às 16 horas, com procissão.

No dia 26, às 11 horas, houve missa campal, acompanhada pelo coro dos Bombeiros Voluntários e procissão com a Fanfara dos Bombeiros e a Banda de Tangil.

**OBRAS NA IGREJA PAROQUIAL** — Foram arranjadas convenientemente as portas da igreja, dando, desta forma, mais segurança ao templo religioso.

**ANO AGRÍCOLA** — As chuvas têm prejudicado bastante. E o frio retardou a maturação dos frutos, mormente das cerejas, ameixas e pêssegos, que são abundantes.

**ESTRADA PONTE-FIAES** — Aguardam-se ansiosamente os trabalhos que dêem continuidade a esta estrada, a qual ficou boa desde a Ponte à Igreja.

A propósito perguntamos: tendo a Junta do saudoso Sr. Armando Rodrigues deixado projectos concluídos de algumas estradas, que pensa fazer a actual Junta?

É preciso avançar, com coragem e sem demora.

## De Paços

**FESTIVIDADES** — Levo ao conhecimento de todos os emigrantes desta freguesia, que queiram e possam vir passar as suas férias à sua terra, de que este ano vai haver três festas: Sr.ª de Lourdes, S.ta Ana, e Coração de Jesus. Como já é de tradição, a de S.ta Ana deve ser realizada no último domingo de Julho. A Sr.ª de Lourdes deve ser no dia 17 ou 25 de Agosto e a do Coração de Jesus deve ser em Setembro, depois da Peneda. Portanto para já ainda é cedo para fazer as malas. No entanto nós contamos convosco.

**ATENÇÃO, JUNTA DE FREGUESIA** — Os habitantes dos lugares do Outeiro, Gróva, e Sobreiro, queixam-se de que a água que abastece aqueles lugares para uso doméstico, está a ser captada em muito más condições, devido aos primeiros trabalhos de captação e ultimamente aos escombros que derivaram da abertura da estrada de Viladrade. Já tivemos ocasião de verificar com os nossos próprios olhos, que a água do lugar de onde nasce sem qualquer espécie de limpeza não dignifica ninguém, menos a saúde de quem a consome.

Pedimos uma vistoria de quem de direito ao próprio lugar onde ela nasce.

A. A.

## De Cristóval

**PEREGRINAÇÃO AO MONTE DO FACHO** — Foi nos passados dias 12 e 13 que se realizou a já tradicional peregrinação em honra da Senhora de Fátima no monte do Facho.

Este ano além do dia 13 coincidir com um dia de semana e além do tempo chuvoso que se fez sentir principalmente nas vésperas do dia

grande, tanto a procissão das velas como as cerimónias do dia 13 redundaram numa das mais concorridas peregrinações dos últimos tempos.

Abrilhou os actos litúrgicos o órfão Polifónico de Lamas, Barcelos, orientado pelo maestro Dr. Padre Guimarães, pároco de Carvoeiro, Viana do Castelo. Foi orador sagrado o Padre Cesário, natural daquelas paragens. O órfão agradou a muita gente, tanto na sua actuação litúrgica como na parte profana. Parabéns a todos, principalmente ao Rev.mo Pároco da freguesia.

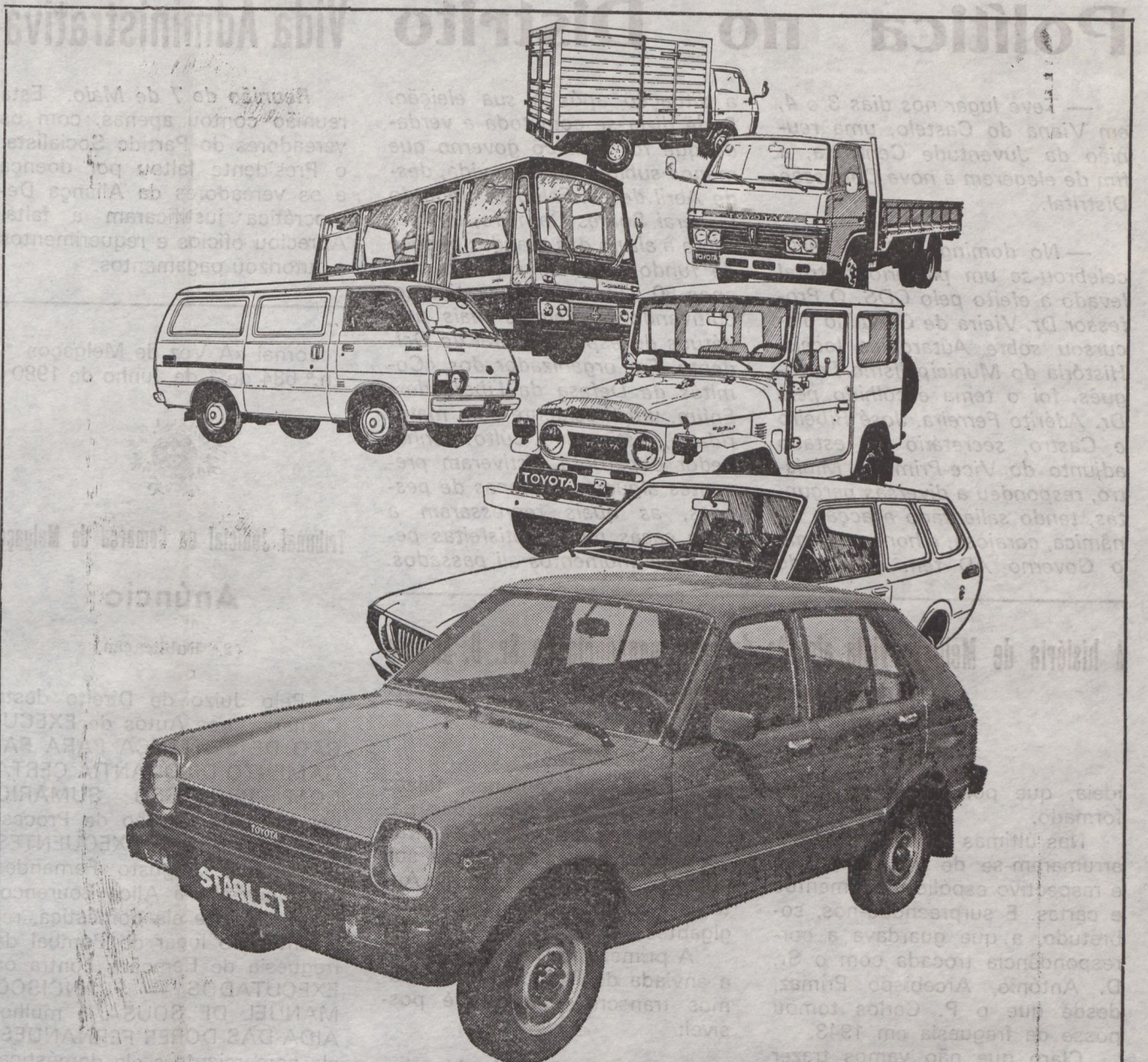
**SOMA E SEGUE** — Os gatunos continuam a dar que falar nestas paragens, até já nem as repartições públicas escapam aos seus desvarios. Desta vez foi assaltado um armazém das alfândegas de S. Gregório donde roubaram vários objectos apreendidos pela G. Fiscal e que ali se encontravam para serem leiloados em hasta pública. Consta-nos que o valor do roubo ronda em algumas dezenas de contos.

— Também no passado dia 18 foi assaltada a residência do Snr. Antero Pires (Razela) nos Caneiros, mas desta vez o gatuno que é de nacionalidade Espanhola, devido a uma astúcia bem preparada pelo dono da casa, foi apanhado em flagrante pelo próprio Snr. Antero, que com o auxílio dum vizinho conseguiu prendê-lo a um pinheiro aguardando aí que chegassem as autoridades. Contudo e devido à luta que teve que travar com o gatuno, o Snr. Antero, foi por ele ferido num braço com uma foice, tendo ambos de ir ao hospital. Queremos prestar aqui a nossa sincera homenagem ao Snr. Antero, pela sua pronta reacção e valentia, perante uma situação em que podia ter corrido perigo a sua própria vida.

Segundo nos consta a casa deste senhor já tem sido visitada por várias vezes por esses amigos do alheio.

**FALECIMENTO** — Depois de um prolongado e doloroso sofrimento, faleceu na sua residência, no lugar do Purtim, Portas de Paradela, a Snr.ª Rosa de Abreu, de cinquenta e poucos anos de idade, viúva do Sr. António Rodrigues, falecido o ano passado inesperadamente em terras de França. Para a Snr.ª Rosa, que deixou dois filhos órfãos um dos quais de tenra idade, pedimos a Deus pelo seu eterno descanso e à família enlutada apresentamos as nossas condolências.

A. A.



## a família TOYOTA aumentou

É com prazer que lhe comunicamos o aparecimento de mais um modelo da gama Toyota: Starlet; e temos mais para breve...  
A qualidade Toyota é há muito indiscutível, as linhas Toyota vão evoluindo com o gosto e o estilo das novas gerações de "design".  
Em 1979 a Toyota produziu cerca de 3 milhões de veículos.  
A Toyota não pára de crescer e de se aperfeiçoar. Salvador Caetano não pára de acompanhar a Toyota nesse crescimento e nessa perfeição.

**TOYOTA**  
veio para ficar.  
E FICOU MESMO



**Salvador Caetano**

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS - MINHO - S. A. R. L.

## Em Exposição nos n/Stands:

- 4700 BRAGA - Stand de Vendas, Escritórios e Oficinas: Av. da Liberdade, 326 a 356 - Telefone 26077
- 4800 GUIMARÃES - Stand de Vendas, Escritórios: Av. C. Margaride, 765 - Telef. 41830 - Oficinas: Av. C. Margaride, 638 - Telef. 42237
- 4900 VIANA DO CASTELO - Stand de Vendas, Escritórios: R. Gontim, 56-58 - Telef. 22482 - Oficinas: Estrada da Douca-L. Infante D. Henrique

## Casa Nutri-Lar

(EDIFÍCIO CASA DO POVO)  
— MELGAÇO —

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional — Perfumaria  
Cosméticos — Manufacturas de verga

Especialidades: Louças finas «Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém», Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato \* Decoração \* Utilidades \* Fino gosto

## Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

## Fany LAVANDARIA E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- \* Lavagens a seco, molhado e tinturaria
- \* Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 MESES, em

## Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobiliás Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados  
Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — MELGAÇO

EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

# Política no Distrito Vida Administrativa

— Teve lugar nos dias 3 e 4, em Viana do Castelo, uma reunião da Juventude Centrista, a fim de elegerem a nova Comissão Distrital.

— No domingo, dia 4-5-980, celebrou-se um plenário distrital levado a efeito pelo CDS. O Professor Dr. Vieira de Carvalho discursou sobre Autarquias locais. História do Municipalismo Português, foi o tema escolhido pelo Dr. Adérito Ferreira. José Ribeiro e Castro, secretário de estado adjunto do Vice-Primeiro Ministro, respondeu a diversas perguntas, tendo salientado a acção dinâmica, corajosa, e honesta como o Governo AD tem enfrentado

a situação após a sua eleição. Pode dizer-se com toda a verdade que foi o único governo que menos subiu o nível de vida, desde Abril de 74. Falou-se ainda do General Soares Carneiro, um patriota à altura das grandes opções de fundo que nos esperam nos anos 80. Um católico praticante, cultivando os valores mais perptuos do espírito liberal do Ocidente. Foi organizador dos «Comités de Defesa da Liberdade». Enfim, um Presidente com maturidade, distinguido, culto, conhecedor e patriota. Estiveram presentes algumas centenas de pessoas, as quais regressaram a suas casas muito satisfeitas pelos bons momentos ali passados.

**Reunião de 7 de Maio.** Esta reunião contou apenas, com os vereadores do Partido Socialista: o Presidente faltou por doença e os vereadores da Aliança Democrática justificaram a falta. Apreceiou officios e requerimentos e autorizou pagamentos.

Jornal «A Voz de Melgaço»  
n.º 684 de 1 de Junho de 1980



Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

## Anúncio

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta Comarca, nos Autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA PARA PAGAMENTO DE QUANTIA CERTA COM PROCESSO SUMÁRIO pendente na Secção de Processos, movida pelos EXEQUENTES — António Augusto Fernandes e mulher Maria Alice Lourenço, ele operário e ela doméstica, residentes no lugar do Pombal da freguesia de Remoães contra os EXECUTADOS — FRANCISCO MANUEL DE SOUSA e mulher AIDA DAS DORES FERNANDES, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta do BRASIL, com a última residência conhecida no lugar de Várzea da freguesia de PADERNE - MELGAÇO são estes EXECUTADOS citados para, no prazo de CINCO DIAS a contar da citação e finda que seja a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem opposição, pagarem aos Exequentes o total de 90.297\$00 e os juros vencidos, daquelas importâncias de 60.000\$00 e 4.800\$00, ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido aos Exequentes o direito de nomeação de bens à penhora.

MELGAÇO, dezoito de ABRIL de 1980.

O Juiz de Direito,

Alberto Pedro de Carvalho Taxa

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calheiros

## Vende-se

Propriedade na vila de Monção e no princípio da estrada para Melgaço.

Tem água de Mina e da Companhia.

Carta a este jornal.

Informações pelo telefone  
5 2 2 5 4

## Vendem-se Propriedades

Uma tapada, denominada — Souto dos Buracos, de mato e árvores, em Mirão — Sá, Paços, junto à estrada, e outras propriedades de cultivo, mato e árvores, na freguesia de Cristoval, concelho de Melgaço.

Tratar com António Evangelista Pires — Telefone 42452 — S. Gregório.

## A história de Melgaço vista através da correspondência do Sr. D. António com o P. Carlos

(Continuação da pág.º 1)

ideia, que porventura se tenha formado.

Nas últimas férias da Páscoa, arrumaram-se de vez as pastas e respectivo espólio: documentos e cartas. E surpreendeu-nos, sobretudo, a que guardava a correspondência trocada com o Sr. D. António, Arcebispo Primaz, desde que o P. Carlos tomou posse da freguesia em 1943.

Claro que não vamos trazer a público o que é de sua natureza secreto, mas os documentos ficarão devidamente acautelados para que a família possa explicar certos factos e acontecimentos, os quais, só vistos de dentro para fora, na óptica do Sr. D. António, se podem compreender.

A primeira impressão que nos deixa essa valiosa documentação é o escrúpulo do Sr. D. António no governo da diocese. Conhecia tudo: pessoas e geografia. Se, às dezenas de cartas enviadas ao P. Carlos, fosse pos-

sível juntar as centenas, talvez milhares doutras, mandadas para todos os arceprestes, então seria possível ver em toda a sua pujança o homem que foi D. António, verdadeiro gigante entre gigantes.

A primeira carta é de 23-8-43 e enviada de Darque, Viana. Vamos transcrever o que é possível:

«Rev.do Sr. P. Carlos Vaz: Acabo de receber a carta de V. Rev.cia, de 19 do corrente. Acho muito bem os planos de V. Rev.cia de procurar a união do clero do arceprestado, coisa muito necessária e seguramente muito proveitosa.

Adiante continua. ... «temos o problema difícil do provimento de Fiães, no qual vou trabalhar. Mas desejava que V. Rev.cia me informasse com a possível fidelidade, das condições da freguesia, para receber e sustentar novo pároco. A igreja está em condições de se lá poder exercer o culto? A residência está habitável? Quanto renderá actualmente a freguesia para o pároco? Enquanto não tem pároco é preciso que alguém se encarregue de a curar indo lá binar e conseguindo quem vá, ainda que seja um sacerdote espanhol. Parece-me que, da outra vez, que foi encarregado dela o Rev.do Pároco de Chaviães, mas pela Constituição pertence isso a V. Rev.», ao pároco de Rouças.

Fica, pois, V. Rev.cia encarregado dela, incluindo da binação, servatis servandis, podendo-se fazer substituir, quando necessário ou convenientemente, por outro, quer para a binação, quer para o demais serviço paroquial. Aguardo informações de V. Rev.cia a-fim-de ver se consigo um sacerdote de bom espírito que se incumba do rebanho de Fiães.

Com estima...  
António, Arcebispo Primaz».

Havia na época a impressão de que D. António agia liberrimamente, marginalizando os arceprestes, apoucando-os na função e missão. Esta carta desfaz o boato, se ele ainda corre. Antes do Vaticano II, D. António partilhava com os arceprestes — e com os sacerdotes — a responsabilidade do governo do Povo de Deus, quase se limitando a notas globais, deixando o pormenor à responsabilidade de quem, por viver paredes meias com pessoas e factos, melhor podia resolver os problemas, por mais difíceis, que eles fossem.

A. Luís Vaz

## Maio e o P. Carlos

(Continuação da Página 1)

a evangelização. Evangelização anunciada e desejada por Paulo VI, porque, dizia ele:

«Só assim conquistareis a Civilização do Amor».

...Se a rudeza da vida não deixou vingar todos os ideais do P.e Carlos, este só lhe bastaria.

No vulcão dos seus sonhos aquietam-se moléculas a lapidar, para, um dia, rutilantes, volverem luzeiros predestinados.

...Não foi comprovado que: «na Natureza nada se perde...»?

Da história melgacense nunca poderá ser retirada a Obra Social do P.e Carlos, em S.ta Rita de Rouças.

Não se consta que o tempo jamais pôde apagar da lembrança, cidades abaladas por cataclismos.

É este pouco que dou conhecimento para «A Voz de Melgaço», do muito que me sugeriu a data do aniversário de falecimento de um grande Sacerdote e Melgacense.

Ao digníssimo Director de «A Voz de Melgaço», sua equipa e ilustre família Vaz com os nossos cumprimentos, estamos pois, presentes na saudade de seu venerando P.e Carlos, reunidos em Paz e Bem.

Irmã da O.F.S.

P. D.

E. R. Brasil - 1 de Junho de 1980.

# «A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00  
Estrangeiro: 220\$00  
Avião: 270\$00

Tiragem: 1 000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Code

1 de Junho de 1980

# ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN  
com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — MELGAÇO —

## COMPRE

# Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
TELEF. 7 21 62 - MODELOS  
PAÇOS DE FERREIRA

# Vinho do Porto BARROS

De todos  
O  
mais saboroso



De todos  
O  
mais preferido

Lágrima Christi BARROS  
em França o mais apreciado

# Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO  
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO  
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE  
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade  
no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

# CALDAS & PIRES

- ▶ Serviços Técnicos de Contabilidade
- ▶ Revendedores de Rolamentos SKF
- ▶ Representações Industriais

QUINTA DA OLIVEIRA — TELEF. 5 24 21

MONÇÃO